

ATA DE REUNIÃO 1/2020

DADOS DA REUNIÃO	
Data:	18 de maio de 2021
Horário:	16:00 – 17:45
Local:	Reunião realizada por videoconferência, por meio do link https://meet.google.com/jvz-vqis-oia
Pauta:	Apresentação da proposta de macrodesafio de sustentabilidade para o Planejamento Estratégico 2021-2026
Relator (a):	Pierry Santos Gonçalves

PARTICIPANTES
Daniel Fachin (DEA), Débora Piazza (DEA), Everton Ticher (DEA), Fabiane Miguel (DIE), Fernanda de Jesus (DIE), Graziela Scariot (DIE), Helen Petry (SGS), João Machado (DGA), Juliana Pasinato (DTI), Jullyana Kroon (DMP), Pierry Gonçalves (SGS), Rafael Oliveira (Asplan)

DELIBERAÇÕES
<p>Helen Petry deu início à reunião, às dezesseis horas e cinco minutos do dia dezoito de maio de dois mil e vinte e um.</p> <p>Passou-se à pauta.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Helen Petry explicou que diante do convite da Asplan à Comissão de Gestão Socioambiental para a inclusão de item relacionado à promoção da sustentabilidade no Planejamento Estratégico 2021/2026 do TJSC, surgiu a demanda de elaboração de um objetivo estratégico/macrodeseio, de objetivos táticos e de indicadores. Destarte, o objetivo da presente reunião seria a análise da proposta inicial elaborada pela Secretaria de Gestão Socioambiental, bem como realizar alterações e debater novas ideias para os objetivos e indicadores apontados;2. Na sequência, Helen contextualizou o cenário atual da sustentabilidade corporativa, ressaltando crescente cobrança do CNJ quanto aos resultados dos indicadores socioambientais; necessidade de migração para um modelo de sustentabilidade mais transversal, integrativo e sistemático, entre outros pontos.3. Mencionou, ainda, que a criação de um macrodesafio se justifica, pois fortalece a política de gestão socioambiental do PJSC; é uma oportunidade de estimular a melhoria dos resultados no Índice de Desenvolvimento Sustentável do CNJ; atende a princípios e normativas de responsabilidade direta e objetiva do poder público com a governança ambientalmente responsável, bem como a

responsabilidade indireta e subjetiva do exercício desse dever, como agente multiplicador de boas práticas na sociedade.

4. Citou as principais bases normativas como: Res. CNJ 201/2015; Resolução substitutiva: alinha as metas do PLS ao planejamento estratégico; altera e incrementa os temas obrigatórios; Res. GP 28/2015; Art. 3º da Res. CNJ 325/2020.
5. Comentou que a metodologia para a reunião contemplava a definição do escopo do objetivo estratégico/macro desafio de promoção da sustentabilidade; dos indicadores do objetivo estratégico; dos objetivos táticos; dos objetivos operacionais; estabelecer indicadores internos; instituir novo PLS (final do ano/início de 2022) com as metas alinhadas ao Planejamento estratégico.
6. Por fim, Helen apresentou as seguintes propostas:
 - Objetivo estratégico: Aprimorar as ações sustentáveis, com foco no uso e consumo sustentável de recursos naturais, materiais, bens e documentos.
 - Objetivos tático-operacionais: Sistematizar de maneira descentralizada procedimentos de gestão sustentável de uso e consumo de bens, materiais, documentos e recursos naturais, de gestão de resíduos e de contratações sustentáveis; promover a sensibilização e a capacitação socioambiental com foco na autonomia das áreas administrativas.

Com elas, foram trazidas sugestões para melhor compreensão de cada diretoria envolvida.

7. Finalizada a sua parte, Helen passou a palavra ao Rafael, da Asplan. Ele ressaltou que a proposta estava muito boa e só precisaria passar apenas por um refinamento para sua aprovação.
8. Aberta a palavra para os demais colegas, Jullyana colocou que o objetivo estratégico estava um pouco extenso e que poderia ser mais sucinto. Além disso, comentou que a palavra “sustentável” aparecia mais de uma vez.
9. Perguntado sobre as características do objetivo estratégico, Rafael salientou que a intenção de equipe de planejamento é construir objetivos estratégicos mais detalhados saindo do campo da generalização.
10. Juliana perguntou se existia uma regra quanto a quantidade de objetivos táticos. Rafael disse que não existia e que poderiam colocar a quantidade que julgassem necessário.
11. Foi sugerida a redação: Aprimorar o uso e o consumo sustentável de recursos naturais, materiais, bens e documentos.
12. Daniel ressaltou que a supressão da palavra “ações” causou um prejuízo para o entendimento do objetivo. Todos concordaram e a incluíram novamente. Salientou ainda que os objetivos táticos estavam muito genéricos e que deveriam ser

desmembrados em 6 ou 7 menores para se tornarem mais factíveis.

13. Pierry explicou que os objetivos táticos teriam que abranger diversas áreas, por isso ficaram mais amplos e que a maior especificação viria com o estabelecimento das metas criadas por cada setor para alcance dos objetivos.
14. Fernanda concordou que deveria deixar o objetivo tático como estava e passar a trabalhar com os indicadores. Sugeriu um indicador de percentual de cumprimento do PLS.
15. Questionado sobre o prazo para encaminhar os objetivos, as metas e os indicadores, Rafael respondeu que a Comissão teria até o final do mês para se manifestar.
16. A partir de sugestão da Fernanda, o texto do objetivo estratégico restou aprovado, como sendo “Aprimorar as ações sustentáveis na gestão de recursos naturais, materiais, bens e documentos”. Para os próximos dias, cada área iria eleger os indicadores adequados para o acompanhamento do objetivo estratégico, comprometendo-se também a reanalisar os objetivos táticos.
17. Helen sugeriu que cada setor analise os indicadores que julgam mais importantes para constar no Planejamento Estratégico para posterior apresentação à Comissão. Debora falou que energia elétrica seria interessante constar e a Juliana sobre a importância da criação de ações para reduzir o número de impressoras no TJSC.
18. Fernanda sugeriu a criação de um documento compartilhado para que todos possam incluir informações num único documento, o que foi aceito.
19. A próxima reunião ficou marcada para o dia 25 de maio de 2021, às 16h.
20. A reunião foi finalizada às 17:45h.